

ADVERSIDADES

No parque, as crianças riam;
No lixo, a criança morria;
Na cama, os amantes transavam;
No chão, a amante sangrava;
No céu, o sol luzia;
No beco, a sombra escondia;
O estupro da virgem;
O sangue do cão;
O corpo do moço;
O sábado era dia;
O domingo era noite;
A felicidade era criança;
A dor, um velho coxo;
Magias vistas a olho nu;
Tantos deuses e tantos demônios
De tão grandes vaidades,
Por que razões insanas
Puseram no mundo
Tantas adversidades.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/adversidades>